

O VALE DE LUTO

## Região se despede do Beto do Carmelito

Faleceu nessa terça-feira, 26, aos 70 anos, Gilberto Becker Delwing, o Beto, um dos idealizadores do tradicional Cachorrão do Carmelito e Beto. Ele lutava contra um câncer no intestino e morreu em sua residência, em Estrela.

PÁGINA | 12



ARQUIVO/BIANAFALERO

GOVERNO E REGIÃO

## Setor produtivo apresenta lista de prioridades

Secretário Capeluppi detalha Plano Rio Grande e Funrigs

Responsável pelos projetos de reconstrução, o secretário estadual Pedro Capeluppi, participa hoje de reunião-almoço na Acil, em Lajeado. Em meio à apresentação do Plano Rio Grande,

líderes do setor produtivo defendem a construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari e pedem apoio para o investimento na Central da Defesa Civil no Parque do Imigrante.

PÁGINA | 5

## Mais de R\$ 6 milhões à ferrovia

FÁBIO KUHN/365 VEZES NO VALE



PÁGINA | 7



OPINIÃO  
RODRIGO MARTINI

### Beto do Carmelito: do trailer à história



OPINIÃO  
VINI BILHAR

### Girando Sol consolida marca na Expoagas



KARINE PINHEIRO

### Mutirões removem mais de 3 toneladas de cabos em desuso

Em Lajeado, mais de 2 toneladas de fiação inativa foram descartadas. Projeto "Poste Limpo" ocorreu ontem na Avenida Benjamin Constant, no bairro Montanha.

PÁGINA | 6

### TREM DOS VALES

Governo gaúcho elabora projeto para recuperar 18 quilômetros de ferrovia entre Muçum e Vespasiano Corrêa e avalia possibilidade de investir recursos do Funrigs. No país, grupo de trabalho apresenta pré-relatório e desagrada Estado.

## INFRAESTRUTURA REGIONAL

# Setorial do Patrimônio se posiciona contra local de ponte sobre o Taquari

BRUNO AZEVEDO



Carta aberta alega riscos ao “Paredão de Carneiros”, considerado o marco para formação de Lajeado e última área de mata ciliar preservada às margens do Rio Taquari, e pede para que seja procurado outro ponto à obra

**Filipe Faleiro**  
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Setorial do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural, do Conselho Municipal de Política Cultural de Lajeado, adota posição contrária à ponte entre Lajeado e Estrela, com acesso pelas ERSs-130 e 129, passando pelos bairros Carneiros (Lajeado) e São José (Estrela).

Em carta aberta, o grupo se manifesta sobre o valor ecológico, histórico e paisagístico, e teme que a obra comprometa de forma irreversível o local conhecido como “Paredão de Carneiros”.

“Tendo em vista que a cabeceira da ponte, na margem direita do rio, está projetada sobre o local conhecido como ‘Paredão de Carneiros’, o Setorial do Patrimônio se posiciona contra a escolha deste ponto”, frisa o documento.

Assinado por Augusto Alves, do Setorial do Patrimônio, e pela presidente do conselho, Silvana Reolon, o conselho enfatiza que a objeção não é à construção da ponte em si, mas à escolha do local.

Uma das preocupações é a preservação da área que é a última

de alta cobertura vegetal preservada nas margens do Rio Taquari. Com cerca de 16 hectares a carta ressalta o valor histórico da área

“O valor histórico do local, apontado por historiadores como José Alfredo Schierholtt, como ponto inicial da Fazenda de Conventos, onde o pioneiro Antônio Filho de Vargas deu início ao núcleo colonial de Lajeado”, consta na carta.

De acordo com o conselho, Do “Paredão” se avista uma vasta área do Rio Taquari e “ali se plantou a semente que ramificou dezenas de linhas coloniais e povoações, hoje prósperas cidades e distritos do Vale do Taquari”, destaca o documento, por isso, “a implantação da ponte neste local traria apelos e impactos negativos à comunidade lajeadense.

### Resposta do Grupo Front

O projeto da ponte naquele trecho é liderada pelo Grupo Front, coordenado pelo empresário Roberto Lucchese. A primeira resistência foi na semana passada, pelo Comitê Pró-Mata Ciliar.

Sobre a carta, Lucchese diz:

**Proposta defendida pelo Grupo Front prevê estrutura entre Lajeado e Estrela**



**ROBERTO LUCCHESI**  
EMPRESÁRIO

“alternativas naquele local e com menor impacto ambiental já estão sendo propostas, e principalmente a abertura de um grupo de trabalho para este debate mais aprofundado. O meio ambiente precisa sim ser um dos pilares na decisão sobre as proposições de pontes. E principalmente a comunidade lajeadense precisa participar do debate.”

De acordo com ele, a proposta da ponte entre as cidades é estabelecer uma solução ágil e de menor custo para a mobilidade entre Lajeado e Estrela. Uma segunda ideia, defendida pela Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), é criar uma ligação entre Cruzeiro do Sul (pela ERS-130) até a Trans Santa Rita (Estrela) com entrada à BR-386.

Quanto ao governo municipal de Lajeado, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel, destaca que: “se trata de uma manifestação exclusiva do setorial de Patrimônio Histórico, integrante do Conselho Municipal de Cultura e que tem a liberdade de fazê-lo sobre toda e qualquer área que esteja ligada a este assunto.”

DIVULGAÇÃO



Entidades como Federasul, Farsul e Fecomércio também se mobilizaram em apoio ao projeto entre Estrela e Cruzeiro do Sul

## Pedido de ponte entre Cruzeiro do Sul e Estrela é reforçado na Assembleia

Projeto é tratado como estratégico para integração regional e aguarda conclusão do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental

**Karine Pinheiro**  
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O prefeito de Cruzeiro do Sul, César Leandro Marmitt, o Dingola, participou da reunião da Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa para reforçar a necessidade da construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari, ligando os municípios de Cruzeiro do Sul e Estrela, nessa terça-feira, 26, em Porto Alegre.

A estrutura é avaliada como essencial para a integração econômica entre a Serra Gaúcha, o Vale do Taquari e o Vale do Rio Pardo, com possibilidade de conectar polos produtivos como Lajeado, Estrela, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Passo Fundo. A obra está cadastrada para ser financiada pelo Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e tem custo estimado em R\$ 300 milhões.

Dois projetos já foram apresentados formalmente ao governo estadual e aguardam os resultados do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EV-TEA), que deverá indicar qual das alternativas é mais viável. A outra proposta sugere uma ponte dentre Lajeado e Estrela, entre os bairros Carneiros e São José.

Entidades como Federasul, Farsul e Fecomércio também se

mobilizaram em apoio ao projeto entre Estrela e Cruzeiro do Sul, que é considerado estratégico e emergencial, principalmente após as severas enchentes de maio de 2024, quando a infraestrutura do Vale do Taquari foi atingida, como a ponte sobre o Rio Taquari, e comprometeu a mobilidade regional.

Segundo Dingola, a ausência de uma ligação direta entre Cruzeiro do Sul e Estrela compromete não apenas a logística da produção agroindustrial e industrial, mas também o acesso a serviços essenciais como saúde, educação e abastecimento.

“Esta ponte é um corredor de desenvolvimento que integrará nossa região e dará segurança para enfrentar os desafios que eventos climáticos têm imposto. Não se trata apenas de uma obra, mas de um investimento que garante competitividade, integração e qualidade de vida para milhares de pessoas”, destaca o prefeito.

A prefeita de Estrela, Carine Schwingel também destaca que a prioridade para Estrela é a ligação com o município de Cruzeiro do Sul. Apesar de reconhecer a importância de outras conexões, ela não descarta a construção de uma ponte entre o bairro Carneiros, em Lajeado, e o bairro Costão, em Estrela. No entanto, ela aponta critérios essenciais para a viabilidade do projeto.

EXCESSO DE FIOS

# Remoção de cabos obsoletos em postes avança na região

Somente em Lajeado, mais de 2 toneladas de fiação inativa foram descartadas. Projeto “Poste Limpo” ocorreu na Avenida Benjamin Constant, no bairro Montanha, nessa terça-feira, 26

Karine Pinheiro  
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O plano de ação para retirada do excesso de fios em postes de energia ganha continuidade na região. O projeto propõe a remoção de cabos obsoletos com objetivo de promover segurança e eliminar a poluição visual. Os emaranhados de fios são alvos de organização nas principais cidades do Vale do Taquari por meio do programa “Poste Limpo”.

A iniciativa, promovida pela Associação dos Provedores de Internet do Sul (InternetSul) em parceria com as administrações municipais, alcança cidades como Lajeado, Estrela e Encantado. As ações ocorrem de forma mensal, em cronograma organizado pelos municípios, concessionárias e empresas de telecomunicação.

O projeto voltou a Lajeado nessa terça-feira, 26. A Avenida Benjamin Constant, no trecho entre as ruas Irmando Weisheimer e Osvaldo Mathias Ely, no bairro Montanha, foi alvo da iniciativa. Segundo a secretária de Serviços Urbanos, Elisete Mayer, é a terceira vez que o mutirão ocorre no município. A pasta também organiza retiradas de fios em excesso em situações pontuais, a fim de dar continuidade à proposta.

Em Lajeado, o trabalho iniciou com uma análise dos pontos críticos junto às concessionárias



KARINE PINHEIRO

Mutirão reúne prefeitura, concessionárias e provedoras de internet

e provedoras de internet. “Estamos em constante troca de informações para definição dos locais que recebem os mutirões. As próximas ações devem ser expandidas para os bairros da cidade”, ressalta Elisete.

A manutenção e organização dos postes não são de responsabilidade dos municípios. No entanto, a secretária reforça o trabalho conjunto como impulsionador do projeto. “Entendemos que a atuação de cada parte garante a segurança de todos e contribui para a estética da cidade. Tão importante quanto a ação de remoção, é evitar problemas futuros”, afirma. Somente em Lajeado, mais de 2 toneladas de fios foram retiradas.

## Projeto pioneiro

Com acompanhamento do Ministério Público de Lajeado, a ação teve início em 2021, a partir da organização dos fios na Avenida Senador Alberto Pasqualini. O assunto era acompanhado pelo Judiciário desde 2016. A secretária destaca que atualmente o projeto “Poste Limpo” é desenvolvido em nível nacional.

A diretora da Brasrede e vice-presidente da InternetSul, Raquel Schwambach, explica que o propósito é fazer com que mais municípios se organizem para receber a ação. Ela ressalta que além da retirada de fios em desuso, é importante garantir a segurança, seja aos condutores de veículos ou para pedestres.

“Para isso, é importante que o trabalho seja feito de forma conjunta com os municípios, pela responsabilidade de orientar o trânsito e também fazer a



ELISETE  
MAYER  
SECRETÁRIA DE  
SERVIÇOS URBANOS  
DE LAJEADO

Entendemos que a atuação de cada parte garante a segurança de todos e contribui para a estética da cidade.”

destinação correta dos cabos, além do planejamento junto às empresas e concessionárias”, esclarece.

Em Estrela, a iniciativa também gera resultados positivos. De

## Objetivos do projeto

- Defesa de boas práticas no uso dos postes pelos ocupantes
- Preço do ponto de fixação
- Criação do “Dia D” de limpeza dos postes em regiões pré-determinadas
- Criação de grupos pelo fomento da limpeza junto a órgãos públicos e privados
- Criação de frente operacional que façam a manutenção dos cabos pertencentes ao provedor

## Municípios que já receberam

- Lajeado
- Estrela
- Encantado

acordo com o secretário de Ciência, Tecnologia, Trabalho e Inovação, Omar Benedetti, as duas ações do “Poste Limpo” no município resultaram em mais de 1,2 tonelada de cabos removidos. As atividades se concentraram na Avenida Rio Branco e Rua Coronel Mussnich.

Benedetti destaca que a partir de setembro, as ações saem da parte central de Estrela e avançam aos bairros. “Está surtindo um efeito muito positivo no município. As ações iniciaram em julho e ainda há muitas localidades que precisam de atenção. As empresas têm cada vez mais se engajado nas ações”, afirma.

## Engajar empresas

A solução, segundo a vice-presidente da InternetSul, é engajar as provedoras de internet para que o trabalho seja feito de forma contínua. “Muitas dessas malhas de fios em excesso ocorrem em razão das trocas de postes, junção de outros cabos ou por conta de empresas que não retiram fios de produtos cancelados por clientes”, diz.

É um trabalho que iniciou mas não tem uma data prevista para o fim, afirma Raquel.

Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diogo Fedrizzi

CEAT

AYALL

TOMASI

BOULEVARD ENCANTADO

cascalheira

ARTEM

KAPPEL

BOQUEIRÃO

aquece

Sicredi

ECOVALE

Passarela

Mauro

ABERTURA MUSICAL

Teutônia

Nobre

MERCADO FINANCEIRO

Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ

Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO

STIHL

ENTRE ASPAS

Richter Gruppe

NOTÍCIAS DA HORA 9H

TOGUSE

102.9 NAS RUAS

ZAGANEL

# Proposta amplia fontes para custeio do transporte coletivo

Reorganização do Conselho Municipal de Trânsito e mudança no Fundo Municipal permitirá que recursos oriundos da outorga do Rotativo sejam utilizados para o subsídio da tarifa de ônibus

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Projeto de lei protocolado pelo Executivo na Câmara de Vereadores propõe ajustes no funcionamento do Conselho Municipal de Trânsito e no uso do Fundo Municipal de Trânsito, com o objetivo de criar novas alternativas de financiamento ao transporte coletivo urbano, que hoje depende de subsídios do Poder Público para manter a sustentabilidade.

A proposta, segundo o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, garante maior representatividade ao conselho e abre caminho para que recursos arrecadados com multas e com o estacionamento rotativo possam reforçar o montante destinado mensalmente ao desconto na tarifa de ônibus.

Hoje, o subsídio é pago diretamente pelo município. Em 2025, representa um aporte de cerca de R\$ 2,2 milhões. O reajuste no repasse do município, na comparação com o ano passado, trouxe um impacto adicional de aproximadamente R\$ 600 mil por ano.

Em fevereiro, a administração encaminhou à câmara um projeto que amplia o valor destinado por viagem, de R\$ 1,10 para R\$ 1,50. A tarifa ao usuário foi mantida em R\$ 5,75. Sem o benefício, o preço da passagem poderia chegar a R\$ 7,25, o que inviabilizaria a manutenção do serviço à comunidade.

## Reorganização

O Conselho Municipal de Trânsito, responsável por gerir o Fundo Municipal de Trânsito, estava com dificuldades de funcionamento. Diversas entidades que possuíam assentos deixaram de existir, o que reduziu representatividade e a frequência das reuniões. O projeto de lei em análise atualiza a composição e restabelece o caráter participativo do órgão.

“O conselho tem papel fundamental de aconselhar o prefeito nas decisões de mobilidade. É um espaço de participação comunitária e de transparência no uso dos recursos”, destaca Schmitt.

## Fontes de custeio

A nova legislação também impacta sobre o Fundo Municipal de Trânsito, que recebe receitas de multas aplicadas na cidade, da outorga do Stacione, sistema de estacionamento rotativo, além de eventuais repasses da União e do Estado em projetos específicos. Até então, a legislação não previa a possibilidade de aplicar esses valores diretamente no transporte coletivo.

Na prática, o conselho poderá sugerir se parte ou a totalidade do fundo será utilizada para subsidiar a tarifa. A decisão final caberá à prefeita. “É um ajuste contábil. O subsídio sempre veio do orçamento municipal, mas agora teremos respaldo legal para que parte do fundo seja direcionada ao transporte público”, explica o secretário.



ALEX SCHMITT  
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MOBILIDADE

O subsídio sempre veio do orçamento municipal, mas agora teremos respaldo legal para que parte do fundo seja direcionada ao transporte público”

O reajuste no repasse do município, na comparação com o ano passado, trouxe um impacto adicional de aproximadamente R\$ 600 mil por ano

## Principais funções do Conselho

### Propor:

- Fixação do número de táxis no município;
- Definição dos pontos de táxi;
- Planos de aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Trânsito;
- Alterações e melhorias no trânsito da cidade;
- Campanhas educativas de trânsito;
- Cumprimento da legislação de trânsito;
- Parecer sobre questões de trânsito submetidas ao conselho.

### Apreciar e dar parecer sobre:

- Tarifas das linhas municipais de ônibus;
- Concessão de linhas de ônibus.

## Composição:

- Secretaria de Segurança Pública
- Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Agricultura
- Procuradoria-Geral do Município
- Junta de Recursos de Infrações de Trânsito (Jari)
- Brigada Militar
- Empresas concessionárias do transporte coletivo municipal
- Sindicato dos Taxistas de Lajeado
- Associação de Vans de Lajeado (ASSOVANS)
- Concessionária do estacionamento rotativo



BIBIANA FALEIRO/ARQUIVO

alfa

## Energia para conectar e desenvolver.

A CERTAJA Energia atua para fornecer energia sustentável e colabora com a criação de oportunidades para empreender.

Disque Energia ou WhatsApp  
0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA ENERGIA